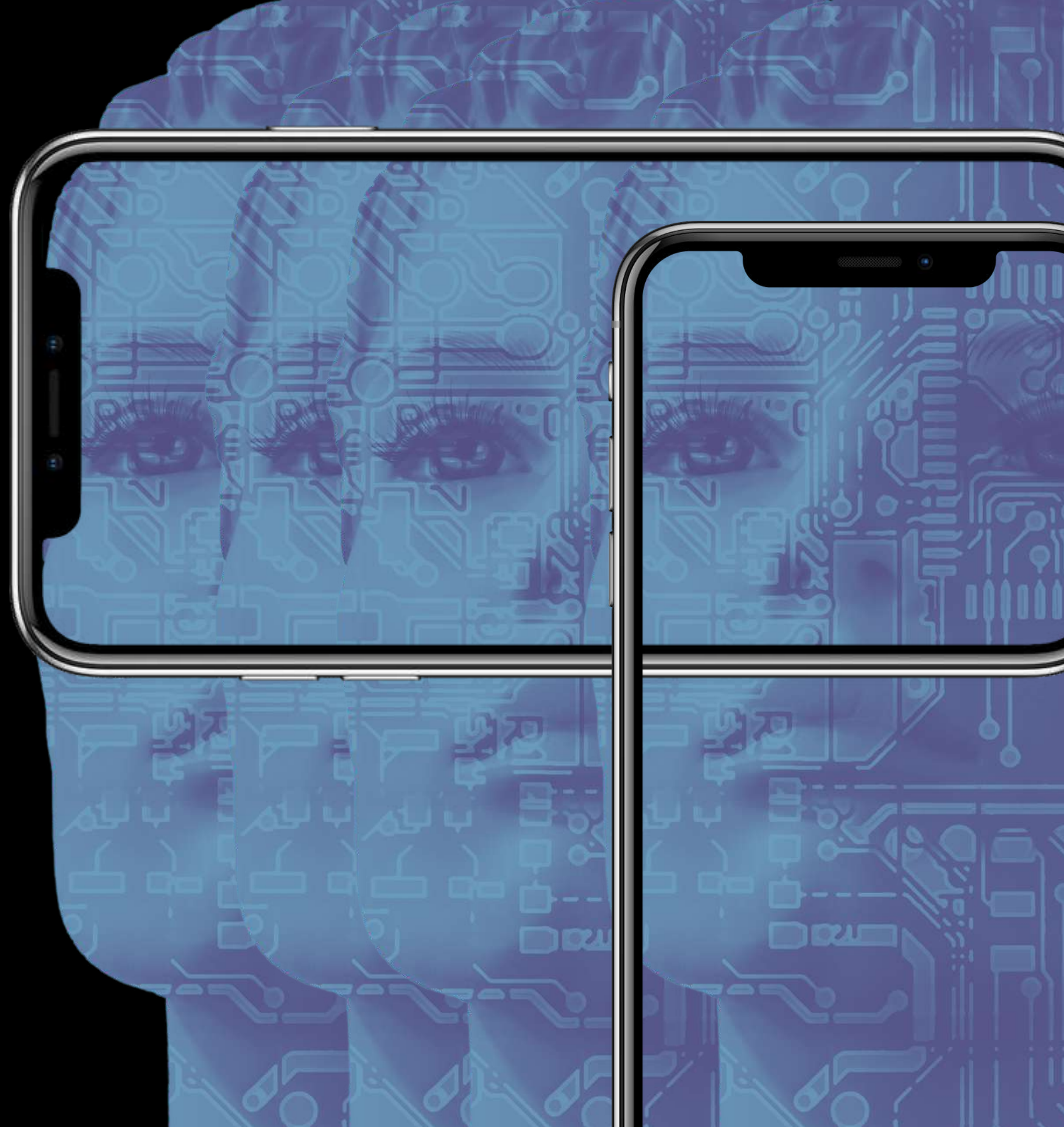


TOQUE-ME

2023

THIAGO
ÁPRIA E(M)
PROJÉTIL
COLETIVO



“

[...] Os corpos passam a ser aplicativos (apps) porque são vistos-lidos-compreendidos a partir da lógica que constitui um software, isto é, passam a ser corpos para funcionar tal como programados (software para fazer x = corpo para fazer x). (KATZ, 2015, p. 2)

”

RELEASE

Toque-me é uma encenação performativa que explora as interações e virtualidades do contato do corpo humano com o celular-extensão-corpo. A partir das fricções entre esses corpos, investiga-se as possibilidades e as ausências de relação entre o eu, o nós, o touch screen, a presença mediada pelas novas tecnologias, a dependência e o aparelho celular que vira uma extensão do corpo.

A INCAPACIDADE DE DESCONEXÃO. A INCAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO.

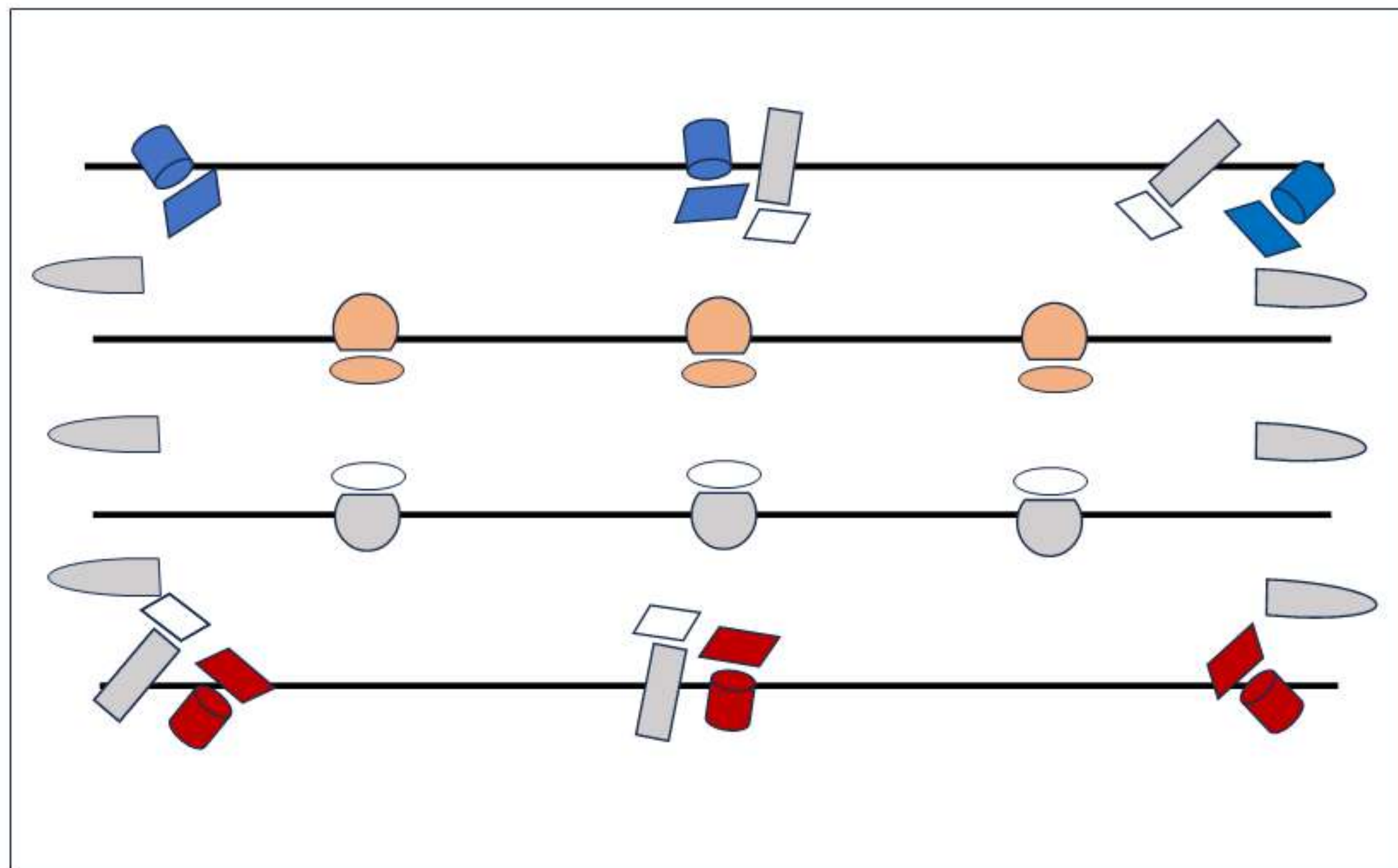
Em cena, os corpos presentificam e esgarçam as relações cotidianas e contemporâneas de convívio com o aparelho celular, dando-lhe o atributo de extensão do corpo, e desvelando as dependências e as implicações em seus modos de ser e estar no mundo. Os corpos, incapazes de qualquer comunicação interpessoal que não seja mediada pelas telas sensíveis (*touch screen*), em TECNÓVÍVIO, exploram relações vertiginosas, turbulentas, oras solitárias e angustiantes, oras em explosão da necessidade de contato com o outro, sempre mediado pelo celular-corpo. Esses afetos se projetam em um jogo limitrófe onde já não sabemos mais quem somos para além da imagem que construímos e reiteramos na experiência das relações mediadas pelas telas de celular.

Classificação: 14 anos | **Duração:** 45/50 minutos



MAPA DE ILUMINAÇÃO

TOQUE-ME (PLANO EXP. PROTO)



- 06 Fresnel
- 04 Elipsoidal
- 06 PC
- 06 PAR

Gelatinas:

Azul
Sangria
Ambar

NECESSIDADES TÉCNICAS

LUZ:

04 elipsoidal; 06 fresnel; 06 PC; 06 PAR;
Gelatinas: azul, sangria, ambar.

SOM:

Caixa de som e cabo de áudio para notebook ou equipamento de som do local; Linóleo preto ou cinza.

ESPAÇO:

A encenação adapta-se a diferentes formatos espaciais para apresentação, sendo imprescindível, contudo, um contato anterior à data de apresentação com o local, para ensaio e adaptações locais. Preferencialmente, indicamos espaços fechados e em formato arena ou semi-arena.

Link do espetáculo (Protótipo coletivo): https://www.youtube.com/watch?v=-wZjMst_S4c&t=148s

FICHA TÉCNICA

Direção, concepção e criação: Thiago Ápria
Intérprete-criadores/as: Penha Ribeiro,
Larissy Rodrigues, Davi Oliveira, Clarice
Santos, Vitória Correia, Taynária Romão.

Operação de iluminação e sonoplastia:
Thiago Ápria

Figurino: Penha Ribeiro



Thiago Ápria

Artista/Professor/Pesquisador. Graduado em Licenciatura em Teatro, na Universidade Regional do Cariri -URCA (2013-2018). Mestrando no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Artes - PROF-ARTES/URCA (2023-). Professor efetivo da rede estadual de ensino do Ceará (2021-). Professor de Dança Contemporânea na Cia. de Artes Sintra (2014-), desde 2014; e no Ballet Emília Gregorina (2023). Intérprete-criador na Cia. Inspire (2013-). Fundador do Projétil Coletivo (2020-). Participou da Cia. Alysson Amancio (2013-2015) e do Coletivo Dama Vermelha (2013-2020).

[HTTPS://THIAGO-APRIA.WEBNODE.PAGE/](https://thiago-apria.webnode.page/)



Penha Ribeiro

Artista/Professora/Pesquisadora e Figurinista, formada pelo Curso de Licenciatura em Teatro, da Universidade Regional do Cariri - URCA. Graduanda no Curso de Design, na Universidade Federal do Cariri - UFCA. Bolsista e produtora Cultural no Programa Circulô (UFCA). É Intérprete-Criadora no Coletivo Dama Vermelha. Dedica-se aos estudos do figurino cênico e a dramaturgia para Podteatro. Como encenadora, pesquisa o gênero de horror/Terror aplicado à cena Teatral.

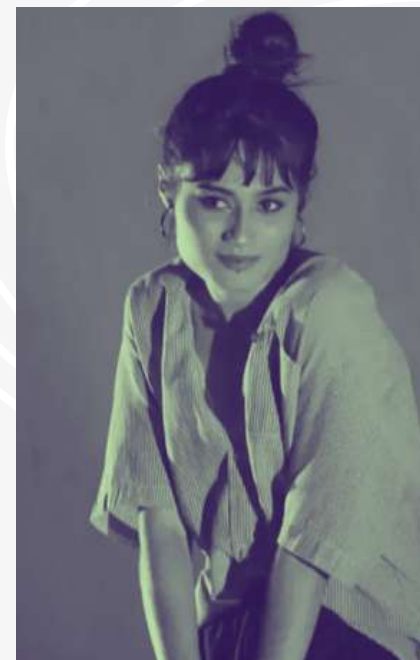
[HTTPS://MAPACULTURAL.SECULT.
CE.GOV.BR/AGENTE/18536/](https://mapacultural.secult.ce.gov.br/Agente/18536/)



Larissy Rodrigues

Larissy Rodrigues é graduanda em Licenciatura em Teatro, pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Desde 2017, compõe o Coletivo Dama Vermelha, como intérprete-criadora, pesquisadora, performer e encenadora. Participa ativamente em grupos de pesquisa da udentre outras atividades já realizadas e em ação. Atualmente tem se aproximado das temáticas de "Site-Specific", "Paisagem Sonora" e "PodTeatro".

[HTTPS://MAPACULTURAL.SECULT.CE
.GOV.BR/AGENTE/45526/](https://mapacultural.secult.ce.gov.br/Agente/45526/)



Davi Oliveira

Graduado em Música, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Ex-integrante do Coletivo Dama Vermelha e, participou, como músico instrumentista e compositor de trilhas sonoras, do grupo Trupe dos Pensantes. Atuou como violoncelista da banda Limiar do Desconhecido e no projeto musico-performativo CONTOS DO hOMEM COMUM. Ex-membro do grupo Sétima de Cinema, onde desenvolveu pesquisas teórico-práticas e, artigos sobre Cinema para publicações em revistas. É compositor e violoncelista no grupo Anhi Orin e violoncelista e no Grupo Terra no espetáculo "Opereta Popular - Canto de Reis". Atualmente é gestor de Cultura, presidente da Ong Beatos, co-fundador da Entremeios Gestão e Produção Cultural, e coordenador artístico do Festival Internacional de Máscaras do Cariri (FIMC).

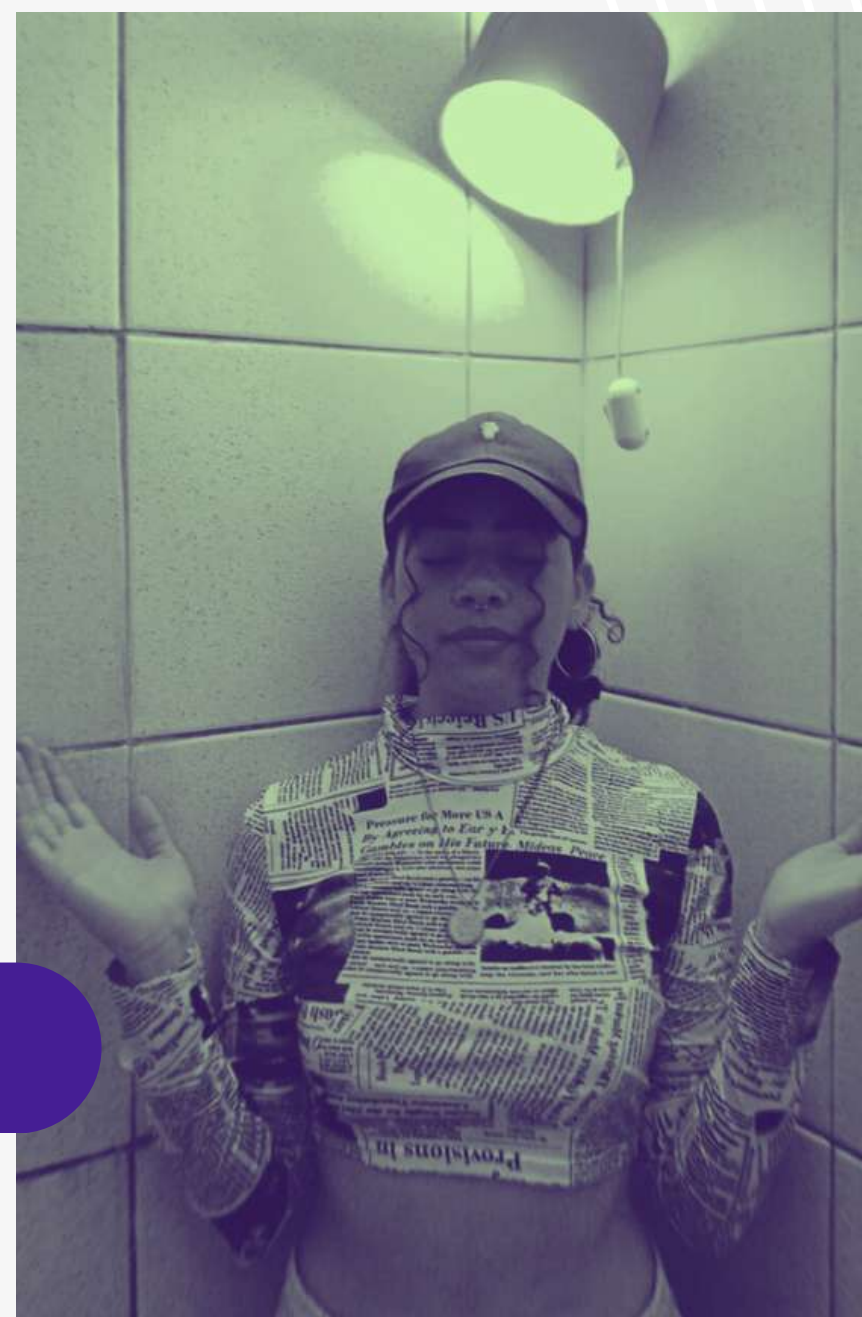
[HTTPS://DAVIOLIVEIRAS.JIMDOFREE.COM/PORTF%C3%B3lio/](https://davioliveiras.jimdofree.com/portf%C3%B3lio/)



Clarice Santos

Artista/Professora/Pesquisadora em formação. Graduanda no Curso de Licenciatura em Artes Visuais, na Universidade Regional do Cariri - URCA (2019-). Bolsista da Residência Pedagógica - Artes Visuais/URCA. No ano de 2022, entrou para o Coletivo Iaguara, coletivo de artistas independentes.

[HTTPS://INSTAGRAM.COM/CLARICE__S?IGSHID=MZRLODBINWFLZA=](https://instagram.com/clarice__s?igshid=mzrlodbwflza)



Vitória Correia

Artista/Professora/Pesquisa em formação. Artista independente. Graduanda no Curso de Licenciatura em Teatro, na Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista do Projeto de Extensão "A Pedagogia da Performance" (URCA). Pesquisadora em Performance e Saberes Tradicionais e Populares.



[HTTPS://INSTAGRAM.COM/VITORIAC_CO
RREIA?IGSHID=MZRLODBINWFLZA==](https://instagram.com/vitoriac_correia?igshid=mzrlodbwflza==)

Taynária Romão

Atriz, Professora e Produtora Cultural. Graduanda do Curso de Licenciatura em Teatro, pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Atua na Cia. Artes Cínicas, no Grupo Juka de Teatro e no Coletivo Dama Vermelha. Professora na instituição Arte Juca, na Escola Livre de Teatro dos inhamuns - ELTI e na Miolo de Pote - Escola Livre de Artes para a Infância. Como Produtora Cultural atua no Festival dos Inhamuns e MostrAçu.

[HTTPS://MAPACULTURAL.SECULT.
CE.GOV.BR/AGENTE/30042/](https://mapacultural.secult.ce.gov.br/Agente/30042/)



Projétil Coletivo

Projétil Coletivo é um ajuntamento de artistas e espaço de encontro colaborativo para investigações, manutenções, trabalhos e criações cênicas a partir do hibridismo entre as áreas do Teatro, Dança, Artes Visuais, Música, Performance. Surgiu em 2020, entre telas, como uma possibilidade de insistência e existência frente à situação agravante da pandemia da Covid-19. Foi contemplado com o Prêmio Funarte RespirArte, no ano de 2020.



MAPA CULTURAL DO CEARÁ

[https://mapacultural.secult.ce.gov.br/ agente/68357/](https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/68357/)



PRODUÇÕES:

- Peça para respirar (2020)
- Peça para o coração (2021)
- Ficciones (2021)
- Toque-me (versão 2023)

Contatos



(8 8) 9 9 7 4 7 - 8 9 2 4



projetilcoletivo@gmail.com



@projetilcoletivo

2 0 2 3

